UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Filosofia da Educação		**Código da Disciplina:**	
Professor: Telma Lobo			
Semestre 2º /Ano: 2011		**Período: matutino**	
CH Teórica: 60h/a	**CH Prática:00**	**CH Total: 60h/a**	**Créditos: 04**

1. EMENTA

Filosofia e Filosofia da Educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam a educação. Pragmatismo, Existencialismo, Fenomenologia, Personalismo e Dialética. O pensamento filosófico de Paulo Freire.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral:

Compreender a filosofia em suas dimensões histórica, gnosiológica, conceitual, social e ética, e sua importância para uma visão de educação crítica e reflexiva.

2.2. Específicos:

- Discutir a importância da lógica na metodologia filosófica e a necessidade de pensar com clareza e correção.
- Apresentar conceitos que defina filosofia.
- Reconhecer a importância da filosofia na educação.
- Refletir sobre o papel do professor através da filosofia.
- Criar hábitos de refletir sobre nossas ações.
- Propiciar a construção de um referencial teórico que habite a tomada de posição crítica reflexiva da realidade educacional como vistas a sua superação

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª unidade

Filosofia e Filosofia da Educação;
Pressupostos filosóficos que fundamentam a educação.

2ª unidade

Pragmatismo, Existencialismo, Fenomenologia, Personalismo e Dialética;
O pensamento filosófico de Paulo Freire.

4. METODOLOGIA
4.1. Ensino: O curso será conduzido através de atividades variadas: aula expositiva dialógica, estudo de textos, seminários, estudo de filmes, trabalhos em grupo e individual, pesquisa na internet, produção de textos (fichamentos, sínteses e resumos).
4.2. Avaliação: Avaliação será processual e contínua, buscando, a aprendizagem de todos (as) os (as) alunos (as) durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

5. BIBLIOGRAFIA
5.1. Básica: CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1999. LUCKESI, C. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1990. MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994
5.2. Complementar: SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica, primeiras aproximações**. São Paulo: Autores Associados, 1994. FREIRE, P.. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. DEWEY, J.. **Vida e Educação**. São Paulo: Melhoramentos, 1978. LUCHESI. C. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. - 6ª Ed. São Paulo: Cortez 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Didática		**Código da Disciplina:**	
Professor: Telma Lobo			
Semestre/Ano: 2011		**Período: noturno**	
CH Teórica: 45h/a	**CH Prática:15h/a**	**CH Total: 60h/a**	**Créditos: 04**

1. EMENTA

Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas. A didática como atividade integradora na construção de propostas globalizadas, sob diferentes modalidades de operacionalização: sistemas de projetos, unidades de experiência, centros de interesses. O professor numa perspectiva de profissionalização. O papel da investigação no processo de formação docente

2. OBJETIVOS

2.1. Geral:

Analisar criticamente os fundamentos e ação docente nas diferentes tendências pedagógicas e as múltiplas determinações que interferem no processo ensino-aprendizagem, elaborando e reelaborando o conhecimento no âmbito da escola, a partir de uma dada realidade.

2.2. Específicos:

- Conhecer a Didática como uma atividade pedagógica norteadora do fazer educacional.
- Reconhecera as tendências pedagógicas na pratica escolar.
- Enfocar a criatividade para solução de problemas do cotidiano.
- Aprimorar as funções de organização, exploração, execução e controle da ação.
- Desenvolver atitudes éticas.
- Compreender a importância da investigação no processo ensino aprendizagem.l

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª unidade

Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas.

2ª unidade

. A didática como atividade integradora na construção de propostas globalizadas, sob diferentes modalidades de operacionalização: sistemas de projetos, unidades de experiência, centros de interesses.

3ª unidade.
. O professor numa perspectiva de profissionalização. O papel da investigação no processo de formação docente

.

4. METODOLOGIA

4.1. Ensino:
O curso será conduzido através de atividades variadas: aula expositiva dialógica, estudo de textos, seminários, estudo de filmes, trabalhos em grupo e individual, pesquisa na internet, produção de textos (fichamentos, sínteses e resumos), pesquisas bibliográfica.

4.2. Avaliação:
Avaliação será processual e contínua, buscando, a aprendizagem de todos (as) os (as) alunos (as) durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1. Básica:
CANDAU, V. M. **Rumo a uma nova didática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.
_____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995.

5.2. Complementar:
CORDEIRO, J. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.
SANT'ANNA, F. M. et. all. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 1998.
VEIGA, I. P. A.. **Repensando a didática**. 11. ed. Campinas: Papirus, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Metodologia da Pesquisa		**Código da Disciplina:**	
Professor: Telma Lobo			
Semestre/Ano: 2011		**Período: noturno**	
CH Teórica: 45h/a	**CH Prática:15h/a**	**CH Total: 60h/a**	**Créditos: 04**

1. EMENTA

Leitura analítica e crítica de textos. Instruções para a realização de seminários. Produção de resumos, fichamentos, sínteses, resenhas etc. Estudo das normalizações da ABNT. Identificação de trabalhos acadêmicos: monografias, trabalhos de conclusão de curso - TCC, dissertações e teses. Publicação de resultados de estudos de pesquisa: artigos científicos, relatórios técnico-científicos, *papers* ou comunicações científicas, ensaios científicos. Atividades científicas extra-acadêmicas: Seminários, Encontros, Jornadas, Congressos, Simpósios, Fóruns, Painéis e outros. Noções para elaboração de projetos de pesquisa. O uso da biblioteca como recurso à produção e identificação de textos acadêmicos. Aplicação das normalizações da ABNT. O uso da informática na produção textual.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral:

Propiciar a produção de resumos, fichamentos, sínteses, resenhas críticas, artigos científicos, o uso das normalizações da ABNT, bem como as orientações para elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

2.2. Específicos:

- Analisar criticamente vários tipos de textos.
- Conhecer as técnicas de produções como: fichamentos, resumos, sínteses resenhas etc.
- Conhecer as normas da ABNT.
- Identificar trabalhos acadêmicos.
- Desenvolver atividades científicas extra-acadêmicas.
- Conhecer as normas para elaboração de projetos.
- Compreender que a biblioteca é um recurso à produção e fonte de pesquisa.
- Reconhecer e utilizar as instruções para realização de seminários.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª unidade

Leitura analítica e crítica de textos.

Instruções para a realização de seminários.
Produção de resumos, fichamentos, sínteses, resenhas etc.

2ª unidade
Estudo das normalizações da ABNT. Identificação de trabalhos acadêmicos: monografias, trabalhos de conclusão de curso - TCC, dissertações e teses.
Publicação de resultados de estudos de pesquisa: artigos científicos, relatórios técnico-científicos, *papers* ou comunicações científicas, ensaios científicos

3ª unidade.
Atividades científicas extra-acadêmicas: Seminários, Encontros, Jornadas, Congressos, Simpósios, Fóruns, Painéis e outros.
Noções para elaboração de projetos de pesquisa.
O uso da biblioteca como recurso à produção e identificação de textos acadêmicos.
Aplicação das normalizações da ABNT. O uso da informática na produção textual.

4. METODOLOGIA

4.1. Ensino:
O curso será conduzido através de atividades variadas: aula expositiva dialógica, estudo de textos, seminários, estudo de filmes, trabalhos em grupo e individual, pesquisa na internet, produção de textos (fichamentos, sínteses e resumos), pesquisas bibliográfica.

4.2. Avaliação:
Avaliação será processual e contínua, buscando, a aprendizagem de todos (as) os (as) alunos (as) durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1. Básica:
GONÇALVES, H. A. **Manual de monografia, dissertação e tese.** São Paulo: Avercamp, 2004.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

5.2. Complementar:
DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
GONÇALVES, H. A. **Manual de artigos científicos.** São Paulo: Avercamp, 2006.
LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do Saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999
DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento científico.** São Paulo.Editora Atlas .2000.
BOAVENTURA. E.M. **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo. Editora Atlas. 2003.
ANDRADE,M.M.L & HENRIQUE, A Redação Prática: Planejamento, estruturação e produção de texto. São Paulo. Ed. Atlas.